

Fernando Pessoa

## CEIFEIRA

### CEIFEIRA

Mas não, é abstracta, é uma ave  
De som volteando no ar do ar,  
E a alma canta sem entrave  
Pois que o canto é que faz cantar.

1932

**Poesias Inéditas (1930-1935).** Fernando Pessoa. (Nota prévia de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1955 (imp. 1990): 66.